

APRESENTAÇÃO

Com os Estudos Críticos sobre os Animais, a Revista *Estação Literária* mostra sintonia com um dos temas mais estudados e debatidos hoje em dia em diferentes áreas do conhecimento: a vida animal. Aqui, estão reunidos dezessete artigos de pesquisadores que estudam os animais na Literatura, além de uma resenha. Os estudos apresentam diferentes bases teóricas para interpretar a presença dos animais em autores da literatura brasileira e estrangeira. No entanto, a ideia presente senão em todos os textos, pelo menos na maioria, é o de que a alteridade humana pressupõe a relação com o outro animal. O animal não humano é visto como o outro do ser humano. Não é coincidência o fato de três artigos estudarem Guimarães Rosa, haja vista a integração entre ser humano e animal nos textos dele.

Esta edição reforça os estudos sobre os animais na Literatura como uma linha que se consolida nos estudos acadêmicos brasileiros. Em 2015, a UERJ e a UEM organizaram o I Seminário sobre Representação Animal na Literatura e também foram publicados quatro livros sobre o tema. Também nesse ano houve o I Seminário de Educação Vegana, voltado para estratégias de educação vegana no ensino básico. Este ano foi criada a ASLE-Brasil (*Association for the Studies of Literary and Environment*) e em agosto houve o III Congresso Internacional de Ecocrítica, com simpósio sobre Ética e Direito Animal.

Os estudos literários sobre os animais fazem voz, ainda, aos estudos sobre a relação do ser humano com os animais em outras ciências. Na Filosofia, a ética animal considera o animal não humano como o ser com o qual temos deveres éticos. O Direito, no Brasil, pede que os animais sejam considerados sujeitos protegidos pelo Código Civil. A Neurociência provou que todos os mamíferos, e também as aves possuem sensibilidade e consciência. Na Literatura, personagens humanas e animais se comunicam, se entendem, são seres igualmente sensíveis, emotivos e inteligentes. Em *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, a cachorra Baleia emociona o leitor com seu amor, bondade e inocência. A Literatura infantil, desde suas origens, representa valores e ideais com personagens animais. Isso porque a criança é sensível para com os animais, é capaz de amá-los. Penso que um dos motivos para a Literatura Infantil ser povoada de personagens animais é também porque os escritores sabem que os animais são verdadeiros e incapazes de traição. Por isso, podemos confiar na palavra deles mais do que nas palavras das instituições e das ciências, tão incertas e mutáveis. Ao longo de séculos, o cordeiro é bom e inocente, e a raposa é ardilosa e esperta. E, para todo o sempre, o cordeiro será inocente, e a raposa, esperta.

No momento em que se destrói a empatia da criança para com os animais, eles passam de amigos a coisas. Entrar no mundo adulto é desligar-se da compaixão e da empatia para com os animais, sentimentos que a nossa cultura relegou ao mundo da criança. Ser parte dos hábitos da comunidade cultural significa usar os animais como

coisas ou ver neles vidas inferiores. E não pensar que o bife no prato veio de um animal sensível, com inteligência, sensibilidade e consciência de sua vida...

Que esta edição da revista fale à criança que fomos. Para que olhemos para todos os animais como olhávamos para o cordeiro das histórias infantis. A Ética Animal pede que deixemos de usar os animais, pois a vida é um valor inerente, e não uma propriedade. Se um dia a humanidade vai deixar os animais em paz não se sabe. Mas esses estudos indicam que está aberta a discussão sobre nós e os animais não humanos, pois que somos muito mais semelhantes do que pensávamos.

Evely Libanori¹

¹ Professora Doutora de Literatura da graduação e pós-graduação em Letras da Universidade Estadual de Maringá. Líder do GAIA (Grupos de Estudos Interdisciplinares sobre os Animais), que estuda ética animal, veganismo, representação animal. Em 2014 publicou *Nós, animais*, livro de crônicas engajadas na defesa da vida animal. Co-autora de *Representação Animal na Literatura*, volumes de artigos voltados para o estudo dos animais na Literatura.